

Sumário

Introdução



Capítulo I – Meio Ambiente

| | |
|--|----|
| 1. Conceito de meio ambiente | 19 |
| 2. Aspectos do meio ambiente | 21 |
| 3. Meio ambiente do trabalho | 23 |
| 4. A qualidade do meio ambiente | 24 |
| 5. Desenvolvimento econômico e meio ambiente | 25 |
| 6. Sustentabilidade | 27 |

Capítulo II – Degradação Ambiental e Consciência Ecológica

| | |
|---|----|
| 1. Razão da tutela do meio ambiente | 30 |
| 2. Processos de degradação do meio ambiente | 30 |
| 3. Desmatamento | 31 |
| 4. Poluição | 31 |
| 5. Degradação do solo | 34 |
| 6. Poluidor e poluente | 34 |
| 7. Consciência ecológica | 35 |

Capítulo III – Legislação Ambiental

| | |
|--|----|
| 1. Evolução normativa | 36 |
| 2. Legislação tutelar do meio ambiente no Brasil | 36 |
| 3. Direito Ambiental | 43 |

Capítulo IV – Fundamentos Constitucionais da Proteção Ambiental

I – AMBIENTALISMO CONSTITUCIONAL

| | |
|-------------------------------------|----|
| 1. Constituições estrangeiras | 45 |
| 2. Constituições Brasileiras | 48 |

II – REFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AO MEIO AMBIENTE

| | |
|--|----|
| 3. Os modos de referência | 48 |
| 4. Referências explícitas ao meio ambiente | 49 |

| | |
|--|----|
| 5. Referências implícitas ao meio ambiente | 51 |
| III – O CAPÍTULO DO MEIO AMBIENTE | |
| 6. O conteúdo normativo do art. 225 da Constituição Federal | 52 |
| 7. Significação geral dos enunciados | 54 |
| IV – CONSTITUIÇÕES ESTADUAIS E LEIS ORGÂNICAS MUNICIPAIS | |
| 8. Meio ambiente nas Constituições estaduais | 56 |
| 9. Meio ambiente nas leis orgânicas municipais | 59 |
| Capítulo V – Direito Fundamental à Qualidade do Meio Ambiente | |
| 1. Formação de um novo direito fundamental | 60 |
| 2. A Declaração do Meio Ambiente de Estocolmo | 60 |
| 3. Os princípios internacionais de proteção ambiental | 61 |
| 4. Os novos princípios de proteção ambiental | 65 |
| 5. Protocolo de Quioto | 68 |
| 6. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente | 70 |
| 7. Conclusão | 71 |
| Capítulo VI – Federalismo e Meio Ambiente | |
| I – FEDERALISMO | |
| 1. Forma do Estado Brasileiro | 73 |
| 2. Repartição de competências | 73 |
| 3. Sistema de repartição de competências | 74 |
| II – A QUESTÃO AMBIENTAL E O FEDERALISMO | |
| 4. Os problemas | 74 |
| 5. República Federal da Alemanha | 75 |
| 6. Federação Suíça | 76 |
| 7. Espanha | 76 |
| III – O SISTEMA DA CONSTITUIÇÃO DE 1988 | |
| 8. Regras gerais | 77 |
| 9. Incumbência do Poder Público | 77 |
| 10. Competência da União | 78 |
| 11. Competência comum | 79 |
| 12. Competência legislativa concorrente | 80 |
| 13. Competência dos Estados | 80 |
| 14. Competência dos Municípios | 81 |

TÍTULO II – OBJETO DA TUTELA AMBIENTAL

Capítulo I – Recursos e Patrimônio Ambientais

| | |
|---|----|
| 1. Definição do objeto de tutela | 83 |
| 2. Recursos ambientais | 84 |
| 3. Natureza do patrimônio ambiental | 84 |

**Capítulo II – Provisões Constitucionais
sobre a Conservação Ecológica**

| | |
|---|----|
| 1. Conceitos ecológicos | 87 |
| 2. Ecologia | 87 |
| 3. Equilíbrio ecológico | 89 |
| 4. Conservação ecológica | 90 |
| 5. Processos ecológicos essenciais | 91 |
| 6. Manejo ecológico das espécies | 93 |
| 7. Ecossistemas | 94 |
| 8. Diversidade do patrimônio genético | 95 |

Capítulo III – Proteção da Qualidade do Solo

| | |
|--|-----|
| 1. O solo | 99 |
| 2. Formas de deterioração do solo | 100 |
| 3. Poluição | 100 |
| 4. Degradação | 108 |
| 5. Erosão | 108 |
| 6. Esgotamento | 110 |
| 7. Conservação do solo | 110 |
| 8. Sistemas de manejo do solo agrícola | 111 |
| 9. Manejo do solo urbano | 113 |

Capítulo IV – Proteção da Qualidade do Ar

| | |
|--|-----|
| 1. Ar e atmosfera | 115 |
| 2. Ar e vida | 115 |
| 3. Poluição atmosférica | 117 |
| 4. Agentes poluidores | 118 |
| 5. Tutela da qualidade do ar | 118 |
| 6. Padrões de qualidade do ar | 120 |
| 7. Programa de Inspeção e Manutenção de Veículos em Uso (I/M) | 123 |

Capítulo V – Proteção da Qualidade da Água

I – ÁGUAS E SUA PROTEÇÃO

| | |
|--|-----|
| 1. A água | 126 |
| 2. Domínio sobre as águas | 127 |
| 3. Competência para legislar sobre águas | 128 |
| 4. Poluição da água | 130 |
| 5. Proteção legislativa da qualidade da água | 133 |
| 6. Proteção das águas no Estado de São Paulo | 137 |

II – POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

| | |
|----------------------------------|-----|
| 7. Considerações gerais | 138 |
| 8. Fundamentos e objetivos | 138 |

| | |
|---|-----|
| 9. Diretrizes gerais de ação | 139 |
| 10. Instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos | 139 |
| 11. Planos de Recursos Hídricos | 139 |
| 12. Classificação dos corpos de água | 140 |
| 13. Outorga de direitos de uso de recursos hídricos | 140 |
| 14. Cobrança do uso de recursos hídricos | 142 |
| 15. Sistema de informações sobre recursos hídricos | 142 |
| 16. Implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos .. | 143 |
| III – SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS | |
| 17. Objetivos e composição | 143 |
| 18. Conselho Nacional de Recursos Hídricos | 144 |
| 19. Agência Nacional de Águas (ANA) | 145 |
| 20. Comitês de Bacia Hidrográfica | 146 |
| 21. Agências de Água | 147 |
| 22. Organizações civis de recursos hídricos | 148 |
| Capítulo VI – Proteção do Meio Ambiente Marinho | |
| I – O MEIO MARINHO | |
| 1. Águas marinhas e meio marinho | 149 |
| 2. O mar territorial | 149 |
| 3. A Plataforma Continental | 150 |
| 4. A Zona Econômica Exclusiva | 150 |
| 5. As águas contíguas | 151 |
| 6. O alto-mar | 151 |
| 7. Poluição do meio marinho | 151 |
| II – PROTEÇÃO INTERNACIONAL DO MEIO MARINHO | |
| 8. Considerações gerais | 153 |
| 9. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente | 153 |
| 10. Obrigação geral dos Estados | 153 |
| 11. Competência dos Estados | 155 |
| III – POLÍTICA NACIONAL SOBRE OS RECURSOS DO MAR | |
| 12. Norma básica | 156 |
| 13. Comissões para os recursos do mar | 157 |
| 14. Lançamento de resíduos e alijamentos no mar | 157 |
| Capítulo VII – Gerenciamento Costeiro | |
| 1. Conceito | 159 |
| 2. Proteção constitucional da Zona Costeira | 159 |
| 3. Objetivos do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro .. | 160 |
| 4. Instrumentos do PNGC | 161 |
| 5. Elaboração e execução | 163 |
| 6. Meios de atuação | 164 |

| | |
|---|-----|
| 7. Planos estaduais e municipais de Gerenciamento Costeiro .. | 165 |
| 8. Praias | 166 |

Capítulo VIII – Proteção do Patrimônio Florestal

| | |
|--|-----|
| 1. Flora e floresta | 167 |
| 2. Ecossistemas florestais | 168 |
| 3. Tutela jurídica do patrimônio florestal | 172 |
| 4. A Constituição e a legislação florestal | 175 |
| 5. O Código Florestal | 176 |
| 6. Florestas de preservação permanente | 177 |
| 7. Florestas heterogêneas e florestas homogêneas | 184 |
| 8. Florestas nativas, primitivas e regeneradas | 184 |
| 9. Florestas plantadas | 185 |
| 10. Urbanificação florestal | 186 |
| 11. Disciplina da exploração florestal | 186 |
| 12. Reserva legal e florestas suscetíveis de supressão | 188 |
| 13. Recomposição, compensação e regeneração de reserva legal | 193 |
| 14. Servidão florestal | 196 |
| 15. Quota de Reserva Florestal | 197 |
| 16. Florestas públicas e concessão florestal | 197 |
| 17. Áreas verdes urbanas | 199 |

Capítulo IX – Proteção à fauna

| | |
|---|-----|
| 1. Fundamentos constitucionais | 200 |
| 2. Fauna: propriedade estatal | 201 |
| 3. Política de Proteção à Fauna do país | 202 |
| 4. Sistema de conservação e meios de proteção | 203 |
| 5. Caça e criadouros privados | 204 |

Capítulo X – Fontes de Poluição

| | |
|--|-----|
| 1. Conceito e discriminação | 206 |
| 2. Esgotos | 207 |
| 3. Resíduos sólidos | 208 |
| 4. Resíduos e emissões industriais | 209 |
| 5. Lixo radioativo | 210 |
| 6. Agrotóxicos | 212 |
| 7. Extração e tratamento de minerais | 215 |
| 8. Veículos automotores | 216 |

TÍTULO III – MEIOS DE ATUAÇÃO

Capítulo I – Gestão do Patrimônio Ambiental

I – GESTÃO ECOLÓGICA

| | |
|----------------|-----|
| 1. Noção | 217 |
|----------------|-----|

| | |
|--|-----|
| 2. Manejo do território | 218 |
| II – POLÍTICA DO MEIO AMBIENTE | |
| 3. Fundamentos e conteúdo | 219 |
| 4. As diretrizes da Política Nacional do Meio Ambiente | 219 |
| 5. Princípios, objeto e objetivos da Política Nacional do Meio Ambiente | 220 |
| 6. Instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente | 224 |
| III – POLÍTICA URBANA E PROTEÇÃO AMBIENTAL | |
| 7. Fundamentos constitucionais da Política Urbana | 226 |
| 8. A qualidade do meio ambiente como objetivo da Política Urbana | 226 |
| 9. Ordenação dos espaços urbanos como instrumento da Política de Meio Ambiente | 227 |
| 10. Renovação urbana e meio ambiente | 229 |
| IV – POLÍTICA AGRÍCOLA E PROTEÇÃO AMBIENTAL | |
| 11. Idéia e fundamentos | 230 |
| 12. Propriedade rural e proteção ambiental | 231 |
| V – SISTEMA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE | |
| 13. Constituição do Sistema | 232 |
| 14. Atuação do SISNAMA | 235 |

Capítulo II – Espaços Ambientais

| | |
|---|-----|
| I – CONSIDERAÇÕES GERAIS | |
| 1. Noção | 236 |
| II – ESPAÇOS TERRITORIAIS ESPECIALMENTE PROTEGIDOS | |
| 2. Regime jurídico constitucional | 237 |
| 3. Conceito | 239 |
| 4. Categorias | 239 |
| III – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO | |
| 5. Noção e objetivos | 241 |
| III.1 – UNIDADES DE PROTEÇÃO INTEGRAL | |
| 6. Pré-compreensão | 242 |
| 7. Estações Ecológicas | 242 |
| 8. Reservas Biológicas | 244 |
| 9. Parques Públicos | 245 |
| 10. Monumentos Naturais | 247 |
| 11. Refúgios de Vida Silvestre | 249 |
| III.2 – UNIDADES DE USO SUSTENTÁVEL | |
| 12. Pré-compreensão | 250 |
| 13. Áreas de Proteção Ambiental | 251 |
| 14. Áreas de Relevante Interesse Ecológico | 253 |
| 15. Floresta Nacional | 254 |
| 16. Reservas Extrativistas | 255 |

| | |
|--|-----|
| 17. Reserva de Fauna | 256 |
| 18. Reserva de Desenvolvimento Sustentável | 256 |
| 19. Reserva Particular do Patrimônio Natural | 258 |
| III – REGIME JURÍDICO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO | |
| 20. Criação das Unidades de Conservação | 259 |
| 21. Regime jurídico das populações tradicionais | 261 |
| 22. Subsolo e espaço aéreo | 263 |
| 23. Mosaico de Espaços Protegidos | 264 |
| 24. Plano de Manejo nas Unidades de Conservação | 264 |
| 25. Direção das Unidades de Conservação | 265 |
| 26. Recursos das Unidades de Conservação | 265 |
| IV – ESPAÇOS PROTEGIDOS NÃO INCLUÍDOS NO SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (SNUC) | |
| 27. Noção e regime jurídico | 267 |
| 28. Jardins Botânicos | 267 |
| 29. Hortos Florestais | 268 |
| 30. Jardins Zoológicos | 268 |
| 31. Reservas da Biosfera | 269 |
| V – ESPAÇOS DE MANEJO SUSTENTÁVEL | |
| 32. Noção e regime | 270 |
| 33. Patrimônio Nacional | 271 |
| VI – ZONEAMENTO AMBIENTAL | |
| 34. Conceito de zoneamento | 277 |
| 35. Objetivo e natureza do zoneamento | 278 |
| 36. Zoneamento Urbano | 279 |
| 37. Zoneamento Ambiental | 281 |
| 38. Zoneamento Industrial | 281 |
| 39. Zoneamento para Pesquisas Ecológicas | 283 |
| 40. Zoneamento nas Áreas de Proteção Ambiental | 284 |
| 41. Zoneamento nos Parques Públicos | 284 |
| 42. Zonas de Amortecimento e Corredores Ecológicos | 285 |
| Capítulo III – Autorizações e Licenças Ambientais | |
| 1. Instrumentos de controle ambiental | 286 |
| 2. Conceito e distinções | 287 |
| 3. Permissões e autorizações ambientais | 288 |
| 4. Licenças ambientais em geral | 290 |
| 5. Licenças ambientais de obras e atividades | 291 |
| 6. Licença e Estudo de Impacto Ambiental | 293 |

Capítulo IV – Estudo de Impacto Ambiental

| | |
|------------------------------------|-----|
| 1. Conceito | 295 |
| 2. Fundamento constitucional | 296 |

| | |
|--|-----|
| 3. Casos de Estudo de Impacto Ambiental | 296 |
| 4. Natureza procedimental do instituto | 298 |
| 5. Proponente do projeto e equipe multidisciplinar | 299 |
| 6. Competência sobre o Estudo de Impacto Ambiental | 300 |
| 7. Fases do procedimento do Estudo de Impacto Ambiental .. | 301 |
| 8. Elaboração das diretrizes | 302 |
| 9. Fase das atividades técnicas | 303 |
| 10. Relatório de Impacto Ambiental | 305 |
| 11. Participação do público | 306 |

Capítulo V – Responsabilidade pelos Danos Ecológicos

I – DANO E REPARAÇÃO

| | |
|---|-----|
| 1. Conceito e fundamento constitucional | 308 |
| 2. Tipos de responsabilidade | 308 |
| 3. Competência para legislar sobre dano ambiental | 309 |

II – RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA

| | |
|--|-----|
| 4. Noção e fundamento jurídico | 310 |
| 5. Infrações e sanções administrativas | 311 |
| 6. Formalização das sanções | 312 |

III – RESPONSABILIDADE CRIMINAL

| | |
|--|-----|
| 7. Conceito | 313 |
| 8. Crimes contra o meio ambiente | 314 |
| 9. Apuração da infração penal | 320 |

IV – RESPONSABILIDADE CIVIL

| | |
|---|-----|
| 10. Conceito | 320 |
| 11. Fundamento jurídico | 321 |
| 12. Natureza da responsabilidade | 321 |
| 13. Cláusulas excludentes | 322 |
| 14. Impacto ambiental e reparação do dano ambiental | 323 |
| 15. Determinação do responsável | 323 |
| 16. Tipos de reparação | 324 |

Capítulo VI – Meios Processuais de Proteção Ambiental

| | |
|---|-----|
| 1. Meios processuais | 326 |
| 2. Ação penal | 326 |
| 3. Procedimento civil ordinário | 328 |
| 4. Ação civil pública | 328 |
| 5. Ação popular | 329 |
| 6. Mandado de segurança coletivo | 330 |
| 7. Tutela cautelar | 330 |
| 8. Execução específica e mandamento cominatório | 331 |

| | |
|----------------------------------|-----|
| <i>Bibliografia</i> | 335 |
|----------------------------------|-----|

| | |
|---|-----|
| <i>Índice alfabético-remissivo</i> | 343 |
|---|-----|